

---


Produto educacional

## Educação Profissional e Tecnológica e Mulheres na Gestão: uma perspectiva histórica do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí


Professional and Technological Education and women in management: a historical perspective of the Federal Institute Goiano Campus Urutaí

Educación Profesional y Tecnológica y Mujeres en la Gestión: una perspectiva histórica del Instituto Federal Goiano Campus Urutaí

Mariana Lucas Mendes<sup>1</sup>

 [0000-0001-8282-8693]

Cristiane Maria Ribeiro<sup>2</sup>

 [0000-0001-7564-3295]

### Resumo

O produto educacional apresentado nesse artigo trata-se de um documentário de aproximadamente 18 minutos, que aborda o conceito e origem da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil e discorre sobre a história de uma instituição em específico situada no interior de Goiás, trazendo a participação das mulheres na gestão nos mais de 70 anos do campus como narrativa principal. O documentário tem por base a pesquisa documental desenvolvida durante o mestrado e utiliza de fotografias, documentos e vídeos curtos para sua construção. Este produto educacional foi elaborado pensando num público bastante diverso. Como trata-se de uma pesquisa voltada para um tema transversal, as relações de gênero, pode ser discutido em diversos contextos. O trabalho aqui apresentado foi construído no formato de um relato de experiência descrevendo o processo de discussão, formulação, aplicação e validação do produto educacional. A aplicação do produto ocorreu em ambiente virtual, atrelado a um curso curta duração ofertado via AVA Moodle par uma turma de alunos do curso de Pedagogia da UAB. Acredita-se após a validação do produto educacional que ele cumpre com seu propósito, ao trabalhar os conceitos de EPT e discutir as relações de gênero a partir da história do IF Goiano Campus Urutaí.

**Palavras-chave:** Educação Profissional e Tecnológica. Gênero. Mulheres. Documentário. Produto educacional.

### Abstract

The educational product presented in this article is an eighteen-minute documentary film addressing the concept and origin of Professional and Technological Education (EPT) in Brazil. The main narrative of the film focuses on seventy years of historical involvement of women in management positions at an institution in the interior of the State of Goiás. The documentary film was created using photographs, documents, and short videos based on research conducted during a master's program.

---

<sup>1</sup> [mariana.mendes@ifgoiano.edu.br](mailto:mariana.mendes@ifgoiano.edu.br), mestra em Educação Profissional e Tecnológica pelo Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) em 2020, graduação em Letras/Libras (2021) pela ProMinas e Geografia (2007) pela UEG, Tradutora e Intérprete de Libras, IF Goiano – Campus Urutaí, Pires do Rio/Goiás/Brasil.

<sup>2</sup> [cristiane.maria@ifgoiano.edu.br](mailto:cristiane.maria@ifgoiano.edu.br), Doutora em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (2005), mestra em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (2000) e pedagoga pela Universidade Federal de Goiás (1995), Professora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, IF Goiano – Campus Urutaí, Pires do Rio/Goiás/Brasil.

Furthermore, this film was created with a diverse audience in mind, focusing on cross-cutting themes and gender relations that can be discussed in a variety of contexts. The work presented here is structured as an experience report, describing the process of discussion, formulation, application, and validation of the educational product. The product application took place in a virtual environment, linked to a short-duration course offered via the Moodle LMS for a group of students in the Pedagogy undergraduate program at Universidade Aberta do Brasil (UAB). It is believed that after the validation of the educational product, it fulfills its purpose by addressing the concepts of PTE and discussing gender relations based on the history of the Federal Institute Goiano Campus Urutaí.

**Keywords:** Professional and Technological Education. Gender. Women. Documentary. Educational product.

### Resumen

El producto educativo presentado en este artículo es un documental de aproximadamente 18 minutos que aborda el concepto y origen de la Educación Profesional y Tecnológica (EPT) en Brasil y narra la historia de una institución específica ubicada en el interior de Goiás. El documental destaca la participación de las mujeres en la gestión durante los más de 70 años de existencia del campus, siendo esta la narrativa principal. El documental se basa en la investigación documental desarrollada durante el posgrado y utiliza fotografías, documentos y videos cortos para su construcción. Este producto educativo fue elaborado pensando en un público muy diverso. Dado que se trata de una investigación centrada en un tema transversal, las relaciones de género, puede ser discutido en diversos contextos. El trabajo presentado aquí se construyó en formato de relato de experiencia, describiendo el proceso de discusión, formulación, aplicación y validación del producto educativo. La aplicación del producto se llevó a cabo en un entorno virtual, vinculado a un curso de corta duración ofrecido a través de la plataforma AVA Moodle para un grupo de estudiantes del curso de Pedagogía de la UAB. Después de la validación del producto educativo, se cree que cumple con su propósito al abordar los conceptos de EPT y discutir las relaciones de género a partir de la historia del IF Goiano Campus Urutaí.

**Palabras claves:** Educación Profesional y Tecnológica. Género. Mujeres. Documental. Producto educativo.

## 1 Introdução

Este trabalho apresenta o processo de discussão, formulação, aplicação e validação do produto educacional vinculado a dissertação de mestrado de título A participação das Mulheres na Gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí: uma perspectiva histórica (1953-2019), defendida em 2020, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), mestrado profissional ofertado em rede em vários lugares do Brasil.

Ao entrar num programa de pós-graduação do tipo profissional, nos deparamos com uma especificidade que, de início, pode gerar muitas dúvidas e inseguranças: o produto educacional. Os programas de mestrado e doutorado profissionais alimentam muitas discussões no meio acadêmico sobre sua relevância e real significado. Há aqueles que argumentam que as pós-graduações profissionais priorizam uma formação prática em detrimento de formação teórica abrangente, acusando esses programas de proporcionarem uma formação em serviço aligeirada e os produtos educacionais de terem forte aspecto técnico, sem reflexão sobre os reais problemas educacionais (Rezende; Ostermann, 2015).

Em contrapartida, temos aqueles que defendem que o grande diferencial dos programas de pós-graduação profissionais está justamente na proximidade do pesquisador com o ambiente escolar, sendo o produto educacional gerado a partir de experiências e

situações reais vivenciadas em seu campo de trabalho (Bonfim; Vieira; Deccache-Maia, 2018). Nessa perspectiva, os programas de pós-graduação profissionais almejam uma real qualificação por meio da pesquisa científica e propõem em seus resultados uma prática que possa corroborar na busca por qualidade ou da solução do problema apresentado (Barros; Valentim; Melo, 2005).

Ao ingressar no programa de mestrado, assim como muitos de meus colegas, eu não entendia ainda de fato o que seria o produto educacional. Desde o início da pesquisa, uma das grandes inquietações girou-se em torno dessa temática, já que se tratava de uma pesquisa com grande foco documental e que tinha como objeto de análise, não a sala de aula, mas o histórico da gestão da instituição e as relações de gênero.

Sendo o produto educacional uma obrigatoriedade dos programas *stricto sensu* profissionais que visa promover uma ação transformadora, por meio de uma produção concreta e aplicável do resultado da pesquisa realizada (MENDES, 2020), e sendo objetivo da pesquisa investigar a participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, ao longo da trajetória da instituição, o ponto de partida para criação do nosso produto foi elaborar algo capaz de representar a história dessas mulheres pioneiras e ao mesmo tempo, inspirar e propor reflexões para as mulheres atuais, sejam elas servidoras ou discentes.

Para Silva; Suarez; Umpierre (2017, p. 234), o produto educacional tem por objetivo “auxiliar no desenvolvimento econômico e social”, promovendo um “resgate social de profissionais que desejam pesquisar a suas práticas e capacitar recursos humanos para a prática profissional transformadora preservando a vinculação com a pesquisa”. Nessa perspectiva, a escolha por algo audiovisual que transmitisse a mensagem de equidade e de luta das mulheres, nos pareceu a melhor escolha.

Era necessário pensar um produto educacional que fosse acessível, de fácil divulgação e que fosse capaz de transmitir a participação das mulheres na gestão da instituição em mais de seis décadas de forma dinâmica e agradável. Nessa perspectiva, visando a construção de identidade coletiva para as servidoras do IF Goiano Campus Urutaí, nossa escolha de produto educacional foi a produção de um documentário, que fizesse o resgate da participação das mulheres no campus, utilizando a pesquisa documental como material narrativo.

A proposta do documentário surgiu então, com objetivo de produzirmos um produto educacional que atendesse diferentes demandas: apresentar as mulheres pioneiras da instituição; divulgar a história do campus e promover reflexões sobre a relações de Gênero no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Partindo disso, optamos por um documentário de no máximo 20 minutos, considerando que sua finalidade seria para o uso em ambientes educacionais. A ideia era confeccionar o vídeo de forma que um docente, por exemplo, pudesse em uma aula, apresentar o vídeo e já estabelecer algumas discussões.

A partir dessa formulação de ideia, foi preciso, após a pesquisa documental realizada, buscar referenciais de como confeccionar e estruturar o documentário, além de entender as ferramentas e apoios técnicos de que eu precisaria para produção e edição do vídeo.

Sendo assim, esse trabalho está organizado de forma que o leitor possa compreender todo o processo de formulação, produção e validação do produto educacional, desde o surgimento da ideia, as barreiras encontradas, a produção do vídeo de fato e posteriormente, a criação de um minicurso em ambiente virtual de aprendizagem (AVA) onde o produto foi contextualizado e apresentado para uma turma de Licenciatura em Pedagogia, para validação, bem como as considerações elaboradas a partir da avaliação do material apresentado.

## 2 Descrição dos procedimentos metodológicos

O produto educacional apresentado nesse artigo de título Educação Profissional e Tecnológica e Mulheres na Gestão: uma perspectiva histórica do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, foi elaborado pensando num público bastante diverso. Como trata-se de uma pesquisa voltada para um tema transversal, as relações de gênero, que pode ser discutido em diversos contextos, o produto ganha novas possibilidades. A princípio, a aplicação durante a pesquisa, ocorreu numa turma do curso de Pedagogia, ofertado no campus Urutaí, na modalidade de Educação a Distância (EaD), pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Outras aplicabilidades foram pensadas, como um evento voltado para as servidoras do campus ou até mesmo com as discentes, unificando alunas do Ensino Médio Integrado e dos cursos superiores. Entretanto, como o produto educacional foi aplicado durante o período pandêmico, a escolha pelo curso de Pedagogia pareceu mais sensata por ser uma turma já habituada ao ambiente remoto.

Quanto ao tipo do produto educacional, sabemos que há um leque de possibilidades, dentre as quais o pesquisador deve escolher por aquela que melhor se adeque ao seu objeto de pesquisa e ao ambiente e público para o qual o produto será destinado. De acordo com o documento orientador elaborado pela CAPES, voltado para novos cursos da área de Ensino, o produto educacional trata-se de uma produção técnica característica dos mestrados e doutorados profissionais, que podem ser categorizados em materiais didáticos e instrucionais (sequências didáticas, guias, dicionários, etc.), produtos (vídeos, animações, jogos, etc.), aplicativos (de análise, plataformas virtuais etc.), técnicas (equipamentos, kits e similares), curso e oficinas ou similares e, por último, produções artísticas (música, peça teatral, entre outros). A escolha pelo documentário para a produção do nosso produto necessitou de estudos para compreender as dimensões e conceitos que envolvem esse recurso.

Para Nichols (2005) o documentário é uma forma criativa de tratamento da realidade que representa uma determinada visão de mundo. O autor ainda descreve que há três maneiras pelas quais os documentários formulam essa representação. Na primeira delas, o documentário oferece uma representação reconhecível de mundo, ao trabalhar com contexto no qual o espectador se identifique. Na segunda, o documentário representa interesses de terceiros, sendo que esses terceiros podem representar um coletivo ou um interesse em particular. E por último, os documentários advogam, defendendo determinados pontos de vista ou interpretação. Nessa perspectiva, é notório o imenso poder de impacto que um documentário pode ter, não apenas no contexto artístico ou acadêmico, mas também político e social.

Podemos citar vários exemplos do uso político dos documentários. Durante a Segunda Guerra, os Estados Unidos encomendou a produção do documentário “Porque Lutamos!”, disponível no YouTube, que repercutiu imensamente, gerando um forte aparato ideológico em todo país. Anos depois, em 1973, a jornalista Fernanda Ikedo, lança o documentário “Porque Lutamos! Resistência à ditadura militar”, também disponível no YouTube, com depoimentos que contam a história do estudante Alexandre Vannucchi Leme que desafiou o autoritarismo e arriscou sua vida manifestando suas críticas à ditadura. No título, claramente Fernanda faz referência ao documentário americano e toda força ideológica que os Estados Unidos exerciam no Brasil durante a Ditadura Militar. Recentemente, tivemos o documentário brasileiro Democracia em Vertigem, filme de Petra Costa, indicado ao Oscar em 2020, disponível na Netflix.

Com esse exemplo, fica claro toda potência que um documentário pode assumir. No caso da nossa pesquisa, a escolha por esse tipo de produção nos pareceu interessante já que nosso objetivo é refletir sobre a participação das mulheres na gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí, promovendo uma maior divulgação tanto da história institucional quanto dessas personagens que ajudaram a construir essa história.

Nesse sentido, os documentários não defendem simplesmente os outros, representando-os de maneiras que eles próprios não poderiam; os documentários intervêm mais ativamente, afirmam qual é a natureza de um assunto, para conquistar consentimento ou influenciar opiniões (Nichols, 2016, p.30).

Definido o tipo de produto educacional que produziríamos, era necessário pensarmos em como esse material seria produzido. Foi necessário voltarmos os olhos para nossa pesquisa e buscarmos entender qual material iria para o documentário, qual seria o processo de produção e como se daria aplicação. Foi necessário também, voltarmos nossos olhos para outras pesquisas, já concluídas que também realizaram a empreitada de confeccionar um documentário. Nesse ponto da pesquisa, a ideia do documentário era apenas isso: uma ideia. Eu não tinha noção de como faria um roteiro ou um conhecimento mínimo de edição de vídeo, por exemplo, e tão pouco, quanto custaria terceirizar essa produção técnica, caso necessário. Essa preocupação passa despercebida de início, mas pode impactar profundamente no desenvolvimento da pesquisa, visto que diversos produtos podem demandar um conhecimento operacional que o pesquisador pode não dominar.

Buscando entender melhor esse processo de confecção do documentário enquanto um produto educacional, foi realizada uma busca a partir da plataforma EduCapes por outros produtos educacionais semelhantes e suas respectivas pesquisas. A Plataforma EduCapes é um portal educacional que reúne os materiais educacionais produzidos tanto nos cursos ofertados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) quanto os produtos educacionais oriundos de pesquisas desenvolvidas nos mestrados e doutorados profissionais. O portal é aberto possibilitando que alunos e professores da educação básica, superior e pós-graduação possam pesquisar materiais na busca por aprimorar seus conhecimentos.

Cabe ressaltar aqui que essa busca na plataforma EduCapes não pode ser caracterizada como uma revisão sistemática de literatura ou um estado da arte dos produtos educacionais produzidos em formato de documentário, já que não possui rigor e abrangência para tanto. O objetivo ao explorar a plataforma foi apenas conhecer os formatos e contextos nos quais os documentários estavam sendo utilizados, buscar exemplos e construir parâmetros para a construção do nosso próprio. Ao pesquisar na plataforma por produtos educacionais do tipo vídeo, percebemos que duas categorias se destacam: os documentários e as videoaulas. Também percebemos que o tempo da maioria das produções gira em torno dos 20 minutos estão em formato MP4, opção que proporciona mais praticidade e compatibilidade para o arquivo de vídeo. Dos documentários observados, a maioria estavam estruturados entre recortes de vídeos com narração e música e entrevistas. Essa estrutura não seria possível no nosso, já que o documentário a ser produzido traria dados da pesquisa documental.

A proposta de fazer um documentário como produto educacional, surgiu já no início do projeto de pesquisa. Entretanto, como muitos colegas de turma, eu só fui entender de fato o que era o produto educacional muito depois, além de não ter nenhuma base de edição e confecção de vídeo para a produção de um documentário. A primeira pergunta a ser feita foi:

o que queremos mostrar no documentário? Dentre os nossos procedimentos metodológicos não havia entrevista, comumente utilizada em documentário. Optamos então, por construir o documentário com base apenas na pesquisa documental, buscando apresentar um breve histórico da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil e particularmente, da história do IF Goiano Campus Urutaí, sob a ótica das mulheres que fizeram parte desta história.

Nesse contexto, o documentário só poderia ser produzido depois que toda a pesquisa documental estivesse finalizada. Com a pesquisa documental feita, era preciso selecionar quais documentos e imagens iriam para o documentário e qual seria a narrativa apresentada. Para estabelecer a narrativa a ser apresentada, determinamos quais aspectos da pesquisa documental seriam apresentados no documentário, conforme a listagem a seguir:

1. Origem da Educação Profissional e Tecnológica: escolas de aprendizes e artífices, em 1909 e liceus, em 1930;
2. Reforma Capanema (1942) a criação dos Institutos Federais, em 2008;
3. História do IF Goiano Campus Urutaí: fazenda Modelo (1918), Escola Agrícola (1953);
4. Primeiras servidoras na Escola Agrícola de Urutaí em 1962;
5. Fechamento da escola em 1968 e investigação por corrupção;
6. Reabertura em 1971 e a gestão de Sônia Xavier de Carvalho (1972-1974), única diretora mulher do campus;
7. Demais servidoras que atuaram próximas a gestão, chefiando setores;
8. Distribuição dos cargos de direção e funções gratificadas de 1990 a 2020.

Dentro dos tópicos elencados, o mais importante era trazer da pesquisa documental para o documentário a história de algumas das mulheres que atuaram ativamente na gestão do campus, como por exemplo a professora Anatália Mesquita Vaz Eduardo, que coordenou diversos setores pedagógicos e foi homenageada, emprestando seu nome para nomeação do prédio da biblioteca do campus. Também apresentar a história de Sônia Xavier de Carvalho, única diretora mulher em mais de setenta anos de instituição, que passou por inúmeros contratemplos e, de acordo com os documentos encontrados, recebia menos da metade que seus antecessores.

Ao pensar o documentário desta forma, procuramos ampliar sua aplicabilidade. Além de buscar despertar uma identificação nas servidoras atuais e promover uma identidade coletiva, percebemos que nosso corpo discente, em sua grande maioria ingressa a instituição sem o menor conhecimento prévio da história do campus ou da Educação Profissional e Tecnológica de modo geral. Deste modo, o produto educacional poderia contribuir com essas reflexões.

Com a pesquisa documental realizada, os conceitos a serem abordados definidos e as imagens a serem utilizadas selecionadas, foi preciso pensar num texto narrativo, que unificasse todos os elementos. A edição do vídeo de fato, foi terceirizada, visto que eu na qualidade de pesquisadora, não possuía os conhecimentos técnicos necessários para a realização desta tarefa. Já a narração era uma tarefa pela qual eu poderia me aventurar, com a devida orientação. Os áudios com as narrações a serem utilizadas na produção do vídeo, foram divididos em pequenos estrofes e produzidos com o aplicativo de gravação original do celular e um fone de ouvido, sempre em um ambiente com o mínimo de ruído. A narração ficou dividida em sete estrofes que após gravados, eram enviados para a equipe de edição. Se algum áudio apresentasse algum problema, era devolvido para uma nova gravação. Para isso, era necessário observar a minutagem do vídeo, buscando encaixar da melhor forma possível,

áudio, texto e imagem. No final da edição, a minutagem dos áudios de narração ficou conforme mostra o quadro abaixo.

Quadro 1 – Roteiro e Minutagem do Documentário

| <b>Etapas</b>             | <b>Duração (tempo)</b> | <b>Descrição</b>  |
|---------------------------|------------------------|---|
| Início (não tem narração) | 34 segundos            | Informações do Documentário (título, programade mestrado e autores)         |
| Primeiro Ato              | 03 minutos e meio      | Breve histórico da EPT no Brasil, desde 1909 até a instituição dos IFs.     |
| Segundo Ato               | 01 minuto e meio       | Informações atuais da Rede Federal e introdução temática de gênero.         |
| Terceiro Ato              | 02 minutos e meio      | Introdução as particularidades históricas do IFGoiano Campus Urutaí.        |
| Quarto Ato                | 03 minutos e meio      | A Gestão no Campus e a participação de SôniaXavier de Carvalho.             |
| Quinto Ato                | 02 minutos e meio      | As mulheres na Escola Agrotécnicade Urutaí.                                 |
| Sexto Ato                 | 02 minutos             | A organização da Gestão no Campus e os dados sobre a participação feminina. |
| Sétimo Ato                | 01 minuto e meio       | Conclusão   |
| Final (não tem narração)  | 15 segundos            | Créditos de edição  |

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

A terceirização da tarefa de edição demandou pesquisa também de orçamentos, outro aspecto que deve ser considerado na hora de optar por um documentário como produto educacional. Quais serão os aparatos necessários, se haverá gravações ou apenas edição de imagens, os gastos demandados da contratação de um profissional da área entre outros. No começo da pesquisa, quando a escolha foi feita, confesso que nem todos esses aspectos foram pensados, o que tornou o produto educacional muito mais desafiador.

### 3 Aplicação e resultados

Com o produto educacional pronto, era necessário pensar agora numa forma de aplicação. Nosso contexto nesse período era bem diferente do começo da pesquisa. Como o desenvolvimento da pesquisa e aplicação do produto educacional ocorreram em meio a Pandemia de SARS-Cov2 (COVID-19), no ano de 2020, era necessário formular uma aplicação em ambiente virtual. Nessa perspectiva, mantivemos o público-alvo do início do projeto, a turma do curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica e optamos por construir um curso na Plataforma Moodle com carga horária de vinte horas, onde o documentário seria apresentado e avaliado.

O curso foi ofertado na modalidade autoinstrucional, dividido em três momentos, sendo o primeiro voltado para uma apresentação breve do histórico da EPT no Brasil, o segundo por sua vez, apresentou a história do IF Goiano Campus Urutaí e o terceiro momento com a exibição e avaliação do documentário. No primeiro e segundo momento do curso, utilizamos de textos pequenos específicos para cada tema a ser abordado e concentramos as atividades nos fóruns de discussões. No terceiro momento do curso foi agendado um encontro síncrono com duração de duas horas, com a turma de Pedagogia, utilizando o Google Meet

como plataforma, no qual foi realizada a apresentação da pesquisa, discussão das postagens dos fóruns e exibição do documentário. De início, houve uma breve apresentação da pesquisadora e antes da exibição do vídeo, uma conceitualização de produto educacional. Após a exibição do documentário para a turma, houve um espaço para considerações e discussões e ao final do encontro síncrono foi disponibilizado um formulário para que os alunos avaliassem o produto educacional.

Figura 1 - Registro da Aplicação do Produto Educacional.



Fonte: arquivos pessoais das autoras

O formulário de avaliação foi elaborado utilizando a ferramenta Google Forms e está estruturado em cinco perguntas. Quatro dessas perguntas são objetivas e visam avaliar aspectos de produção do documentário. A quinta questão é discursiva e consiste num espaço para comentários, críticas e opiniões tecidas sobre o produto educacional.

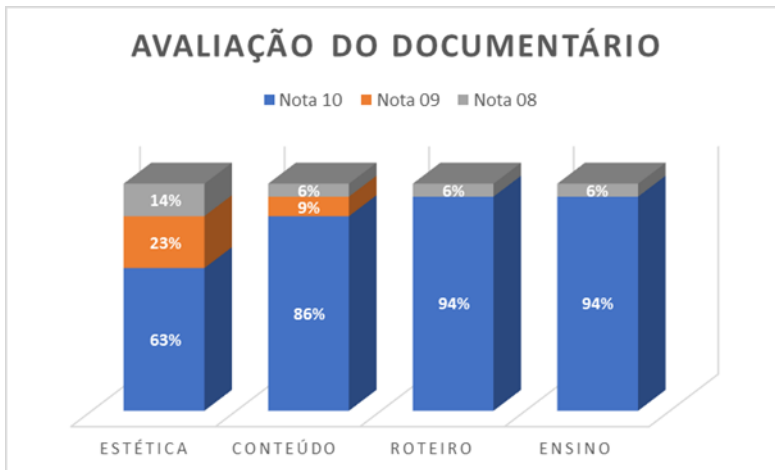
As questões fechadas consistem na atribuição de notas que vão de 01 a 10, sendo 10 a melhor nota. As questões visam avaliar a estética do documentário (se o mesmo apresenta visual adequado, legenda e áudio compreensível, tempo de duração agradável), o conteúdo apresentado no mesmo, se aborda uma quantidade relevante de informações, o roteiro observando se as informações são apresentadas de forma coerentes e com cronologia adequada e por último, a sua utilização enquanto objeto de aprendizagem se concretiza, averiguando se o documentário é adequado para uso didático no processo de ensino aprendizagem. As notas computadas variaram entre 08 e 10, não havendo registro de notas com valor igual a 07 ou inferior. No encontro síncrono, participaram 45 alunos, dos quais 35 responderam ao formulário de avaliação.

Pela avaliação realizada pela turma de Pedagogia, percebemos que o produto educacional cumpre com seu objetivo enquanto objeto de aprendizagem, demonstrando ser satisfatório quanto a sua estrutura e conteúdo. Vemos que quanto ao roteiro e a capacidade de ensino, o documentário teve excelente aprovação, demonstrando que as informações são organizadas de forma coerente e capazes de proporcionar o aprendizado. Quanto ao conteúdo, mesmo com a pequena variação apresentada nas notas em relação a estes dois



aspectos, visto que as notas registradas foram apenas de 08 a 10, consideramos uma aprovação excelente.

Figura 2 – Gráfico da avaliação do documentário pelos alunos.



Fonte: elaborado pelas autoras

Na questão estética, onde há maior discrepância em relação aos outros níveis, entendemos que pode ser mais uma questão de gosto pessoal, compreensível na avaliação estética do que propriamente uma falha na confecção do documentário.

Na questão discursiva, os comentários deixados pelos alunos ressaltam a relevância do documentário, por evidenciar tanto a história da instituição quanto a participação das mulheres nessa trajetória. Muitas alunas relataram a importância da temática e consideram a experiência com o documentário válida.

*“Documentário não só muito bem feito como necessário para o momento que vivemos onde saber sobre nossa história, principalmente a das mulheres, é imprescindível.”*

*“Quero deixar meus parabéns pelo seu trabalho. Através dele poderemos deixar registrado a história como a mulher modifica a história!”*

*“Excelente documentário. Me trouxe grande conhecimento da participação das mulheres no Instituto.”*

*“É essencial dizer q esse documentário é de grande aprendizado e retrata ainda mais todas as trajetórias que nós estudamos e vimos dentro da história da humanidade. Podemos dizer que esse preconceito contra a mulher não é de hoje e está um pouco longe de acabar, mais já foram muitas conquistas e hoje a mulher consegue mostrar q seu lugar é onde ela quer estar. Na história do Instituto Federal Goiano, a diretora Sônia tem destaque, por mostrar e desempenhar um trabalho de excelência, para ã deixar o Instituto parar.”*

(Respostas obtidas via aplicação do questionário aos participantes, 2020).

Outros comentários confirmaram que muitos desses alunos e alunas não possuíam conhecimento sobre a história da instituição na qual estudam ou sobre a origem da EPT no

Brasil, sendo que esses alunos após assistirem o documentário, relatam maior apreço pela instituição.

*“Não tenho críticas a fazer, somente elogios. Adorei o curso, e gostei muito de saber um pouco mais sobre a história da unidade de ensino em que eu estudo.”*

*“Gostei muito não tinha esse conhecimento, muito bem explicados tenho a agradecer por essa oportunidade e que vocês possam repassar esse documentário pra outros alunos, parabéns pela dedicação de produzir toda essa fala. Sem críticas.”*

*“Suas informações foram de grande valia para enriquecer o nosso conhecimento. Gosto muito de conhecer histórias, principalmente quando conta a superação de pessoas diante de dificuldades para o crescimento pessoal e de pessoas ligadas ao mesmo ambiente. Obrigada por todas as informações. Parabéns!!!!!!!”*

*“Achei de suma importância abordar esse assunto, a gente ver a evolução da instituição e ver que a mulher aos poucos foi ganhando seu espaço e hoje podemos ter o orgulho de dizer que fazemos parte dessa vitória isso é sensacional.”*

(Respostas obtidas via aplicação do questionário aos participantes, 2020).

Considerando os comentários tecidos pelos alunos envolvidos e a avaliação realizada por eles, entendemos que o processo de aplicação do produto educacional ocorreu satisfatoriamente e obteve o êxito almejado. A experiência de pensar e roteirizar um documentário foi com certeza um dos maiores desafios desta pesquisa, mediante sua complexidade. Para mim, enquanto servidora e ex-aluna da instituição, o documentário despertou um sentimento de identificação com o relato dessas mulheres e de gratidão e admiração para com aquelas que ocuparam o campus antes de nós.

#### 4 Conclusão

Ao final da pesquisa, esperamos que desta produção, outros questionamentos se desdobrem, visto que nosso campus possui uma história riquíssima. Reiteramos que para tanto, é urgente uma política de preservação da memória institucional. Organizar um arquivo tão grande como o arquivo permanente do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí requer um trabalho coletivo entre servidores, pesquisadores, direção e reitoria. Já existem ideias sendo discutidas sobre quais seriam os melhores caminhos para um futuro projeto de revitalização deste acervo, mas ainda nada definitivo.

O documentário pode ser acessado pelo portal EduCapes, no link <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/585811>, onde consta até agosto de 2023, 18 visualizações, sendo a maioria de origem na cidade de Catalão – GO. Também está disponível pelo YouTube no link [https://youtu.be/tZG0NGd\\_Fog?si=fkGS90aDCVSr0Y53](https://youtu.be/tZG0NGd_Fog?si=fkGS90aDCVSr0Y53), onde até a mesma data, constava 53 visualizações.

Quanto a replicabilidade, o documentário já chegou a ser utilizado em outros cursos e disciplinas da instituição para trabalhar tanto a questão de gênero quanto questões relacionadas a gestão. Como o produto educacional aborda características que são comuns há

várias instituições de ensino, pode ser adaptado também para outros campus ou universidades.

Para além de falar da relevância do produto educacional e de sua eficácia, o intuito deste trabalho foi também relatar todo o processo de construção da ideia e formulação e execução do produto, com todas as dúvidas e obstáculos que surgiram durante a experiência vivida na pesquisa. Acreditamos que esse relato possa contribuir também com futuros pesquisadores que abracem o desafio da criação de um produto educacional.

## Referências

BARROS, Elionora Cavalcanti de; VALENTIM, Márcia Cristina; MELO, Maria Amélia Aragão. O debate sobre o mestrado profissional na Capes: trajetória e definições. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 2, n. 4, 2011.

BONFIM, Alexandre Maia do; VIEIRA, Valéria; DECCACHE-MAIA, Eline. A crítica da crítica dos mestrados profissionais: uma reflexão sobre quais seriam as contradições mais relevantes. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 24, n.1, p. 245 – 262, 2018.

MENDES, Mariana Lucas. **A Participação das Mulheres na Gestão do Instituto Federal Goiano Campus Urutaí: Uma perspectiva histórica (1953-2019)**. 2020. 152 p. Dissertação (mestrado). IF Goiano Campus Morrinhos. Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), 2020.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Tradução: Mônica Saddy Martins. Campinas, SP. Papyrus, 2005.

REZENDE, Flávia; OSTERMANN, Fernanda. O protagonismo controverso dos mestrados profissionais em ensino de ciências. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 3, p. 543-558, 2015.

SILVA, Alcina Maria Testa Braz da; SUAREZ, Ana Paula Mendes de Souza; UMPIERRE, Andrea Borges. Produtos Educacionais: uma avaliação necessária. **Interacções**, n. 44, p. 232- 243, 2017.